

GAZETA DE OURO FINO

IMPRESSO

R\$ 3,00



OURO FINO, 28 de Fevereiro de 2022

EDIÇÃO Nº 8.039

Ouro Fino já teve um dos melhores carnavais do Brasil



Relembre os tempos áureos da folia na cidade, que em 2022 cancelou os eventos públicos, por meio de histórias resgatadas pela Gazeta de Ouro Fino deste evento que promove a alegria e a diversão das crianças, jovens e adultos de diferentes classes sociais.
Págs. 4 e 5

Gazeta de Ouro Fino pode receber reconhecimentos pelos 130 anos de fundação na Câmara de Deputados em Brasília e Belo Horizonte

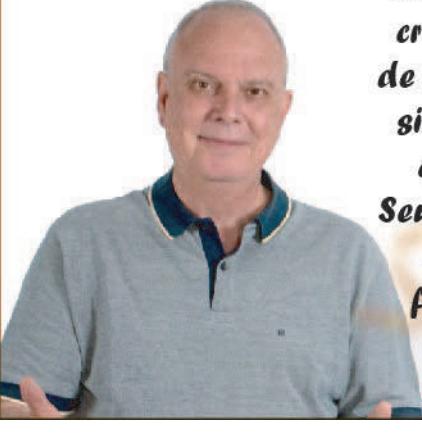
Pág. 3

CASA DA RAÇÃO

VENHA CONHECER A LOJA PET
MAIS COMPLETA!

35 3441-4153
35 99956-5587

Rua 13 de Maio, 1050 - Centro - Ouro Fino/MG



Parabéns Ouro Fino!

Nossa Terra celebra 273 anos com muito orgulho e continua crescendo e se modernizando, mas não deixando suas raízes de uma cidade que mantém sua simplicidade, hospitalidade e simpatia. É a Terra do Menino da Porteira, sempre de braços abertos para receber nossos visitantes com muita alegria. Seus vales e montanhas trazem a tranquilidade e paz de uma cidade de interior. Parabéns a todos os ourofinenses que fazem parte de uma história marcada por lutas, desafios, mas também de muitas conquistas e vitórias.



@ OTICASCAROL.COM.BR

ÓTICAS|CAROL

CENTRO • OURO FINO
RUA 13 DE MAIO, 865
TEL.: 35 99890.4125
35 3441.4125



Conheça seu mais novo espaço para cuidar da saúde do corpo e da mente

Venha conhecer a Clínica de Medicina Especializada e Preventiva.

Nossas especialidades são:

- Dermatologia e Medicina de Família e Comunidade (Dra. Camila Putini Marinello)
- Ginecologia/Ultrassonografia (Dra. Thais Secco)
- Pediatria (Dr. Renne Muniz)
- Cardiologia (Dr. Renan R. Rennó Costa)
- Neurologia (Dr. Everton Sagiorato)
- Cirurgia Geral - Videolaparoscópica - Bariátrica - Transplantes (Dr. Gabriel Correia Iannuzzi)
- Nutricionista (Dra. Isadora Ribeiro)
- Psiquiatria adulto e infantil (Dra. Bruna L. Lemos)
- Odontologia Geral e Ortodontia (Dr. Otávio Faria)
- Obstetrícia (Dra. Patrícia Ferreira E. Santo)
- Laboratório Dra. Assis (Posto de Coleta)
- Enfermagem e Acupuntura (André de Godoy)

PROCESSO SELETIVO

Graduação
Digital

2022.1

Primeira
mensalidade
R\$ 49,00

De fevereiro
a junho
descontos de 60%
No restante
do curso
descontos de 50%

Agora com 3 novos cursos na área da saúde !

- Enfermagem
- Farmácia
- Biomedicina

UNIP
Universidade Paulista
POLO OURO FINO
Rua Senador Júlio Brandão, 602.
(35) 3441-5486
(35) 9 8700-5486

De fevereiro
a junho
descontos de 60%
No restante
do curso
descontos de 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

60% 50%

Como a invasão Russa a Ucrânia pode impactar a economia e os investimentos no Brasil, entenda!

A invasão do território ucraniano pelo exército russo já teve um impacto econômico: os preços do dólar, do ouro e do petróleo dispararam. Economistas se preocupam com as consequências negativas para o Brasil, mas também apontam pontos positivos para o país, mas a guerra é sempre imprevisível.

"Apesar de não estarmos envolvidos diretamente na guerra, nossa economia depende em muito de países como a Rússia, principalmente no agronegócio", comenta o especialista em marketing e análise política, Janiel Kempers.

Entre os efeitos na economia brasileira, especialistas temem que o aumento dos preços internacionais do petróleo e dos alimentos, a queda do investimento no Brasil e a redução da atividade econômica na Europa levem a uma inflação mais alta, o que pode afetar as exportações de produtos brasileiros. Aspectos positivos para a economia nacional incluem a valorização das commodities brasileiras e a eventual desvalorização do dólar.

A principal preocupação do mercado é a alta do preço do petróleo acima de US\$ 105 o bar-

ril, o que aumentará ainda mais os preços dos combustíveis e o impacto na inflação no Brasil. O combustível, que aumentou 40% em 2021, é um dos maiores vilões da inflação, junto com os alimentos.

"Hoje o Brasil, apesar de produzir petróleo bruto suficiente, não tem condições de refiná-lo, o que nos obriga a comprar petróleo refinado. Com a instabilidade econômica por conta do conflito entre Rússia e Ucrânia os preços do petróleo tendem a subir, aumentando consequentemente o preço do combustível no Brasil", pontua Janiel Kempers.

Investimentos

Os mercados financeiros viram declínios acentuados nas ações globais, títulos do Tesouro dos EUA e criptomoedas, especialmente Bitcoin e Ethereum. A incerteza sobre a duração do conflito na Ucrânia pode levar à fuga de capital de risco.

"As taxas de juros acima dos EUA trouxeram muitos fluxos de câmbio, o que deve continuar acontecendo apesar das pessoas serem avessas ao risco. Se for um conflito rápido, o dólar deve continuar acontecendo", disse Paulo Cunha, CEO da iHUB Investimentos.

Um animal de estimação pode ser considerado um membro da família?

Quem aí não gosta de pelo menos um animalzinho de estimação? Atualmente, podemos afirmar que é quase que impossível encontrar alguém que não goste ou não tá encha ao menos um cãozinho ou um gatinho como companhia.

Por incrível que pareça, a maioria dessa população considera seus amigos de 4 patas como mais um membro da família até pela amizade fiel deles e que são inseparáveis.

Assim como há pessoas que preferem comprar filhotes de cães e gatos de raça, também há

pessoas que preferem adotar, tirando cães e gatos das ruas.

Podemos afirmar que há algumas pessoas quer adotam ou compra um animal de estimação para a guarda pessoal e do seu território como há pessoas que compram o adotam animais de estimação por fazer companhia, ou seja, para que a pessoa não se sinta sozinha.

Pode-se concluir que podemos sim, considerar um animal de estimação como um membro da família e tratá-lo assim.

Emilia Alvarenga

#FICAREMCASA #CUIDARFORA

AÇÃO CONTRA O CORONAVÍRUS

LEVANDO CONSCIENTIZAÇÃO
E INCLUSÃO SOCIAL

GAZETA DE OURO FINO

JUNTO COM VOCÊ
HÁ MAIS DE 129 ANOS!

ANUNCIE

ENTRE EM CONTATO COM A GENTE!

TEMOS DIVERSOS MEIOS PARA IMPULSIONAR
O SEU NEGÓCIO E AUMENTAR SUAS VENDAS.

PORTEIRA
RW
A RÁDIO OURO DA INTERNET

(35) 9 9874-7618

WWW.PORTEIRARW.COM.BR

GAZETA DE OURO FINO LTDA - Fundada em 31 de janeiro de 1892
C.N.P.J. 00.755.069/0001-25 - Rua Léo Adolfo Rigoto, 90 - sala 1 - Ouro Fino - MG
CEP 37.570-000 - Tel: (35) 3441-1394 - gazeta@iconecta.com.br

Expediente

As opiniões emitidas em artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

Proprietários: Maria Leonor Almeida Miranda e descendentes de Antônio Eloy Paulini de Miranda

Diretora executiva: Ciça Ferraz

Jornalista responsável: Ciça Ferraz - MTB 49.223/SP

Contato Publicitário: Marthinha Reiné (35) 9 9904-5978

Tiragem: 1,5 mil exemplares

Edição de Arte e Diagramação: Paulo Henrique Shadow (PH) (35) 99907-9964

Colaboração especial, Suzete Galvão, assessoria de imprensa da Prefeitura de Ouro Fino

Amar também pode ser uma doença



"O amor é fogo que arde sem se ver, é ferida que dói e não se sente, é um contentamento descontente, é dor que desatina sem doer". Assim já dizia Luís Vaz de Camões em um dos sonetos mais famosos sobre esse sentimento humano.

Falar e pensar no amor enche nossos corações de alegria, pois temos a sensação de ser um afeto puro, livre que qualquer mal. Mas, posso afirmar que nem tudo são flores...

No livro *Mulheres que Amam Demais*, a terapeuta de casais Robin Norwood mostra que o 'amor excessivo' é uma doença. Na verdade, o que julgamos ser amor é transferência, ciúmes e possessão.

Repare que falo aqui do amor em excesso, aquele que nos faz dependentes do outro, que imaginamos não sermos capazes de respirar sem a presença do companheiro ou companheira.

De acordo com a autora, até que tenhamos consciência sobre esse problema, permanecemos no mesmo ciclo vicioso dos relacionamentos amorosos. No entanto, para os casos doentios, o que buscamos é o amor ou atenção que não tivemos de nossos pais ou responsáveis enquanto crianças.

Essa intensa procura por nossos genitores faz com que aceitemos uniões com homens e mulheres emocionalmente indisponíveis,

uma vez que não vamos ter aquilo que esperamos e seguimos com o mesmo circuito amoroso estipulado ao longo de toda a vida.

Há alguns meses comprehendi a importância de se fazer terapia para um melhor entendimento e aceitação de quem realmente sou;

e para a superação de fatos que jamais tive consciência de suas consequências. Os 37 anos de idade, me vi uma dependente emocional das pessoas que estão à minha volta. Tudo parecia em perfeito estado, com uma vida adulta em todos os aspectos, até que um dia me dei conta que não era bem assim.

Demorei a aceitar que sim, sou uma mulher que ama demais. E não apenas o meu companheiro, mas minha família, meu círculo de amizades, meu trabalho. Isso me fez perceber o quanto esse sentimento (que eu considerava lindo e bom) traz consequências devastadoras para qualquer tipo de relacionamento.

Quando você ama demais, você exige demais, pois quer impor um sentimento recíproco e ser aceita(o) e amada(o) a qualquer custo. Egoísmo, ciúmes, possessividade fazem parte desse pacote de cobranças que agregam peso e a transferência de responsabilidades ao outro.

Também há uma autoexigência em ser uma pessoa perfeita, aceitando as ocasiões e atendendo a vontades com zelo e dedicação. Mais do que isso, vestimos máscaras que camuflam quem realmente somos para nos transformarmos no par ideal, no filho sem defeitos, no amigo modelo e no profissional impecável.

Erich Fromm afirma que para dominarmos a arte de amar é preciso viver sem essas máscaras e saber reagir aos desafios de maneira aberta, flexível e interessada.

Assim como eu, você deve saber que tudo o que é demais não pode ser bom. Até mesmo aquilo que parece bom, não é. O excesso de uma atividade física, por exemplo, demonstra que você foge de alguma situação, além de acarretar sobrecarga ao seu corpo. Do mesmo modo, qualquer senti-

mento exagerado demonstra que algo não vai bem, seja ele o amor, a raiva, a melancolia e até a alegria (daquele tipo eufórico).

O amor saudável exige aceitação, doação e amadurecimento. É preciso alterar pensamentos e compreender o verdadeiro sentido de ser parte de um relacionamento, sem qualquer tipo de dependência ou cobrança. Deve ser um sentimento "livre", sem pesos, em um troca espontânea que nos faça querer ficar.

Aceitar o outro como ele realmente é, sem promessas ou expectativas de mudanças, deve ser o primeiro passo rumo a aceitação que buscamos. Estar disposto a se doar, sem esperar retorno, é mais um ato de amor. Essa doação livre e espontânea traz leveza e indica a máxima expressão de poder, uma vez que demonstra força e riqueza em se colocar inteiramente ao lado do outro.

Chegar a esse estado de doação e respeito para com o outro requer amadurecimento e autoaceitação. Isso significa conhecer a si mesmo e ser independente, capaz de caminhar com as próprias pernas, sem manipulações ou possessividade e, principalmente, sem dependência, seja ela emocional ou não.

Nilson Rutizat diz: "Se você ama, deixa livre. Cuidar é diferente de prender". Um amor maduro e saudável preserva a individualidade e os princípios daqueles que se amam.

O amor saudável traz calmaria para os dias turbulentos. Convido você a refletir sobre o tipo de amor que oferece para aqueles que estão ao seu lado. Ainda há tempo para rever suas atitudes e se livrar das imposições que te afastam dos relacionamentos sadios.

Caroline Pennachi Colombo - jornalista, c.pennachi@hotmail.com

A pandemia do "Discurso do ódio"

Não resta a menor dúvida de que, com o avanço do extremismo político de direita ou de esquerda em alguns países, a percepção distorcida de que a liberdade de expressão chancela a livre possibilidade de falar e dar opiniões contra minorias faz parte de uma "pseudodemocracia". Com efeito, num Estado democrático de Direito, a liberdade de expressão é algo sagrado que todos nós devemos preservar, pois é a "alma do livre pensamento". Contudo, o que podemos inferir com o avanço das ideologias extremistas é o uso dessa percepção distorcida, desse valor democrático, para instrumentalizar um discurso de ódio, quer nas redes sociais, quer nas relações interpessoais.

É bem verdade que, quando alguns líderes pelo mundo relativizam as afrontas e o respeito a cor/etnia, gênero, crença, identidade, orientação sexual, ou questões de cunho racista, velados ou não, ou então questionam momentos trágicos da história da humanidade como o holocausto,

promovem o que podemos chamar de fragmentação da construção de proteção da malha social das minorias, corroendo dessa forma os princípios dos Direitos Humanos e da dignidade da pessoa humana, abrangendo uma gama de grupos que acabam sendo alvos do discurso de ódio. Há que se lembrar que a alma do livre pensamento vai até o limite em que não afete os princípios que possam expor a vulnerabilidade das minorias ou da diversidade social. Atualmente existe um grande debate acerca dessa linha tênue entre liberdade de expressão e discurso de ódio.

No Brasil o espelhamento e sua perversa permeabilidade diante das atuais formas de racismo, velado ou não, nos remetem a uma reflexão dos níveis de violência contra a população negra e outras minorias, assim como se deu com a tragédia envolvendo o congolês Moise Kabagambe, espancado até a morte em uma barraca de praia no Rio de Janeiro.

Para especialistas e estudiosos

que se dedicam a investigar o discurso de ódio no Brasil, a falta de leis claras contra práticas como a apologia ao nazismo e outras intolerâncias é o principal obstáculo para a apuração desses crimes. E mais, as células de grupos neonazistas aumentaram e se expandiram para as 5 regiões no Brasil nos últimos 3 anos, e hoje existem pelo menos 530 núcleos extremistas num universo que pode chegar a 10.000 pessoas, o que representa um crescimento de 270% de janeiro de 2019 a maio de 2021.

Portanto, como brasileiro, juiz e patriota, fico indignado com esses números, pois é exatamente no desaprecedido desprezo pelas minorias que a violência, o racismo e a intolerância, mesmo que velados, tomam contorno, fazendo com que as novas gerações despontem para uma triste e perigosa convivência social, repetindo, assim, os erros do passado.

Fernando Rizzolo é advogado, jornalista, mestre em Direitos Fundamentais.

Com que roupa eu sou



2022 é o meu ano, assim decidi. E para tanto, fui lá eu visitar um consultor de moda e de estilo para me ajudar com o óbvio: me vestir melhor. Como eu não sabia o que vestir para o encontro, fui de mim mesma.

Em menos de 10 minutos de conversa descobri que neste mundo da moda, na verdade, quem usufrui mesmo são os que passam longe das passarelas. A indicação do serviço veio de uma amiga bem-sucedida no mercado editorial. Justo ela que passa o dia fechada em uma sala cercada por pilhas e pilhas de manuscritos para decidir, enfim, o que você poderá ter na sua estante.

Curiosa que sou, fui logo perguntando a necessidade dela - justo dela - em se vestir melhor. Afinal, já vi vários escritores e editores vivendo muito bem em seus pijamas. Alguns com hábitos

não tão saudáveis, confesso. Ela disse que é nesta profissão que a consultoria se faz essencial. Ela já trabalha com palavras o dia todo e ter que se afirmar sobre quem ela é, sobre o que ela pode ser e - consequentemente - sobre o valor que ela traz à mesa, usando ainda mais palavras é; no mínimo, andar dois passos para trás.

Para o consultor, em um mundo em que a expressão, intenção e conexão se fazem em par de segundos, o autocuidado enquanto imagem e beleza somam para que sejamos por dentro e por fora a pessoa que queremos - de fato - ser. Seja no ambiente profissional ou familiar, tudo o que pudermos usar ao nosso favor, como artifício, irá facilitar este diálogo.

Mas não adianta de nada ir no vazio. Ninguém é uma tela vazia e todos nós temos uma exclusiva. As cores que a gente coloca nela são apenas tons e sobretons que podem ir mudando com tempo e de acordo com as necessidades.

Sem problemas. E é divertido.

E ainda que muitos de nós não tenham acesso a um profissional que ajude na tarefa de se diferenciar, de se posicionar e de fazer a diferença na sua qualidade de vida, lembre-se de que não existe camadas de roupas ou de acessórios que funcionem sem uma base de amor próprio. É natural e gratuito.

Você pode começar pelo sorriso, o consultor disse. Sorria para você em frente ao espelho e observe qual roupa, qual sapato e que tipo de acessórios farão dele ainda maior. E constante. Em qualquer etapa da vida que você esteja, a roupa certa para você é aquela que destaca a sua beleza e seu universo particular. E o seu natural é sempre só seu.

Se a roupa que a gente veste é sempre reflexo do que sentimos, então só fica a última dúvida: E se suas palavras fossem roupas, qual seria o caimento?

Sabrina Briske, escritora teuto-brasileira - sabrinabriske@gmail.com

Forte chuva provoca queda de árvores e de energia em Ouro Fino



A chuva forte que caiu em 23 de fevereiro em Ouro Fino provocou queda de árvores e de energia elétrica em alguns pontos da cidade. A Prefeitura de Ouro Fino, através da

Secretaria de Limpeza, Obras e Serviços Gerais, equipe da Defesa Civil e do Departamento Municipal de Água e Esgoto (DMAAE), numa verdadeira força tarefa, reuniu

servidores e maquinários e realizou trabalhos de retiradas dos galhos e podas das árvores, além da limpeza das ruas com o caminhão pipa do DMAAE.

Os pontos mais atingidos foram na Avenida dos Palomos, próximo ao Colégio Abnara e Tênis Clube, Bairro Bela Vista e Rua Humaitá, no Bairro Várzea.

Passado o período de fortes chuvas, a Prefeitura aproveitou também para realizar serviço de limpeza em diferentes partes do município.

"A população cobrou da gente o serviço de limpeza e capina, que por conta das chuvas propiciou o crescimento de mato nas ruas da cidade. Infelizmente, devido a proibição, através de Lei Ambiental do uso de round up (herbicidas, como mata mato) a situação agravou. Outro motivo, foi a falta de servidores para o trabalho de roçada e limpeza. Mas, graças a Deus, a chuva deu uma trégua, convocamos novos concursados, e agora estamos com um mutirão de limpeza na cidade", explicou o Prefeito Henrique.

Entre as ações emergenciais estão à retirada de sedimentos, com serviços de limpeza das ruas, raspagem de terras, capina, varrição, roçada, poda de árvores e retirada do mato acumulado.

Prefeitura orienta população do Bairro da Serrinha como controlar infestação de caramujos africanos



cedidos a população, foi passado o contato da Chefe do Setor para que os moradores ligassem caso ocorra uma urgência de retirada de caramujos", apontou o comunicado.

"A forma mais adequada de se eliminar os caramujos africanos é por meio do controle mecânico, que consiste na catação manual destes animais. Após proteger as mãos para pegar os moluscos, a recomendação é acondicioná-los em um saco de lixo e jogar dentro do saco sal em quantidade abundante para matar os moluscos. A coleta manual deve ser feita periodicamente até eliminar a infestação do local. Orientação importante é não jogar sal grosso diretamente nos caramujos livres, pois além de contaminar o solo, as conchas sobrarão no ambiente e se encherão de água de chuva, favorecendo a proliferação do mosquito Aedes aegypti, transmissor da dengue, zika, chikungunya e febre amarela urbana, explicou a Prefeitura. Para denunciar

a infestação desses animais ligue: (35) 99722-1740 - Nayara.

O caramujo africano é um animal exótico que foi introduzido no país na década de 80 e tornou-se uma praga por não haver predador natural que possa controlar a

população. Cada indivíduo hermafrodita pode colocar 400 ovos a cada postura, a qual pode ocorrer até cinco vezes ao ano, o que ocasiona grandes infestações, especialmente após períodos de chuva, em que apresentam maior atividade.

CONFIRMADO

VIII
OURO FINO
RODEIO
FESTIVAL

11 A 14 DE AGOSTO

Gazeta de Ouro Fino pode receber reconhecimentos pelos 130 anos de fundação na Câmara de Deputados em Brasília e Belo Horizonte



ços prestados a toda comunidade mineira e brasileira com a difusão da informação, julgamos justa a apresentação da presente indicação", justificou o vereador em requerimento enviado ao político do legislativo federal.

O mesmo pedido foi encaminhado para a Assembleia Legislativa de Minas Gerais aos cuidados do Deputado João Vitor Xavier (Cidadania), que de imediato colocou em regime de tramitação "Voto de Congratulações com a Gazeta de Ouro Fino".

Ambos os requerimentos/tramitação ainda estão sendo analisados e a Gazeta de Ouro Fino só tem a agradecer e enaltecer a atitude do nobre vereador em dar o pontapé para o reconhecimento dos 130 anos de fundação recém completados do nosso veículo.

Prefeitura anuncia retorno do Ouro Fino Rodeio Festival 2022



A Prefeitura de Ouro Fino confirmou no último dia 23 a realização do Ouro Fino Rodeio Festival de 2022 após dois anos sem a realização deste evento que movimenta a economia da cidade com a presença de grande público vindos de diversas cidades da região.

Segundo nota da Prefeitura, o evento está marcado definitivamente para a segunda semana do mês de agosto entre os dias 11 e 14, sendo que no primeiro e último dias do evento as entradas serão totalmente

gratuitas à população. De forma exclusiva, o jornalismo do Observatório de Ouro Fino divulgou em primeira mão os shows confirmados. De acordo com o Portal, dia 11 o espetáculo fica por conta de Matogrosso & Mathias, dia 12 o evento contará com a presença da dupla Jorge & Mateus. Já em 13 de agosto, os convidados são Fernando & Sorocaba, enquanto dia 14 quem marcará presença no Ouro Fino Rodeio Festival é a dupla Humberto & Ronaldo.

Prefeitura amplia atendimento à população com a criação de duas equipes de PSFs com horário estendido



por PSF, que passa de quatro para seis agentes por unidade. A abertura dos dois novos PSFs ainda não tem prazo definido.

"Nosso objetivo é melhorar e ampliar o atendimento nos PSFs "Estratégia Saúde da Família" e desta forma proporcionar melhor atenção aos moradores de Ouro Fino. Serão mais médicos, enfermeiros, além de técnicos em enfermagem e agentes de saúde, ampliando o atendimento. Acreditamos que desta forma conseguiremos atender a demanda do município que tem aumentado, ultimamente, principalmente por conta da pandemia da Covid-19. Agradecemos aos nossos vereadores, que entenderam a necessidade e prontamente aprovaram o projeto", disse a Diretora de Saúde Sheilla Faria.

Os novos profissionais serão convocados conforme classificação dos aprovados em concurso público.

Após denúncias, Prefeitura de Ouro Fino instala rastreadores e adesivos nos veículos municipais

assim, os servidores utilizavam os carros para irem para casa em horários fora do expediente.

De acordo com nota, por meio deste novo sistema de rastreamento será possível localizar o veículo, rastreá-lo, registrar todo o itinerário realizado, além de marcar a velocidade e o percurso. "A iniciativa pioneira da atual administração do Prefeito Henrique Wolf visa coibir o uso indevido de viaturas, ambulâncias e outros

veículos oficiais, além de dar mais segurança aos servidores e aos municípios que utilizam os veículos diariamente", disse o comunicado.

A Prefeitura informou ainda que esta sendo feita a identificação de plotagem de todos os veículos da frota municipal com adesivos contendo a logomarca da Prefeitura de Ouro Fino, o que facilitará a identificação dos onde quer que eles estejam. "Nosso objetivo é de manter a população atenta

para o uso correto dos carros oficiais e que haja, mais fiscalização. A identificação dos veículos permitirá que continuemos trabalhando com mais seriedade nas ações do governo", explicou o Prefeito Henrique Wolf.

Se você cidadão verificar o uso indevido de algum veículo da Prefeitura, faça sua denúncia, por meio do telefone: (35) 3441-9401 ramal 243 ou envie um e-mail para controledefrotas@ourofino.mg.gov.br

se dá pela picada da fêmea infectada do Aedes aegypti. O mosquito se prolifera em locais com água parada, por isso eliminar os focos de água é um cuidado essencial para evitar que o mosquito se reproduza.

Além disso é necessário manter bem tampados caixas, tonéis e barris de água, colocar o lixo em sacos plásticos e manter a lixeira sempre bem fechada, não jogar lixo em terrenos baldios, se for guardar garrafas de vidro ou plástico, mantenha sempre a boca para baixo, não deixe a água da chuva acumulada sobre a laje, encha os pratinhos ou vasos de planta com areia até a borda, se for guardar pneus velhos

em casa, retire toda a água e mantenha-os em locais cobertos, protegidos da chuva, limpe as calhas com frequência, evitando que galhos e folhas possam impedir a passagem da água, lave com frequência, com água e sabão, os recipientes utilizados para guardar água, pelo menos uma vez por semana.

Além disso tudo, os vasos de plantas aquáticas devem ser lavados com água e sabão, toda semana. É importante trocar a água desses vasos com frequência. E, por fim, convoque seus vizinhos, sua comunidade, amigos e parentes a se engajarem nesse combate aos criadouros do mosquito Aedes aegypti.

O treinamento foi ministrado por Giovani Adilson Grande, referência técnica da Macro Regional de Pouso Alegre. A transmissão da dengue e classificação acima de 3,9% alto risco.

No último dia 17 a Prefeitura realizou um treinamento de aplicação com bomba costal motorizada UBL (Ultra Baixo Volume) para que os agentes fossem capacitados para ajudar a eliminar o mosquito adulto uma vez que eles já fazem a eliminação na fase larvária. Estiveram presentes, além dos agentes da nossa cidade, profissionais de combate a endemias do municípios de Borda da Mata e Inconfidentes.

O treinamento foi ministrado por Giovani Adilson Grande, referência técnica da Macro Regional de Pouso Alegre. A transmissão da dengue

Ouro Fino já teve um dos melhores carnavais do Brasil

Relembre os tempos àureos da folia na cidade, que em 2022 cancelou os eventos públicos.

Pelo segundo ano consecutivo, o povo brasileiro fica sem poder prestigiar a maior festa



iam desde Ouro Preto/MG a Olinda/PE, passando por Maragogipe/BA, Rio de Janeiro/RJ, Antonia/PR, Aruaná/GO entre outras.

No caso de Ouro Fino, a publicação registrou que o visitante que aqui chegasse "podia se preparar para apreciar um patrimônio arquitetônico invejável com casarões centenário de cair o queixo. Porém, esteja aína mais preparado para se divertir a valer com as tradicionais marchinhas de carnaval e sambas-enredo que marcaram época, além de uma estrutura completa para assistir os desfiles das escolas de samba de Ouro Fino".

Mostravam os desfiles de carros enfeitados, os corsos, que ocorriam em todo o

popular já instaurada em nosso país há muitos anos. Por conta da pandemia da Covid-19, praticamente todos os estados brasileiros cancelaram as festividades do Carnaval. A medida se deve ao aumento de casos de coronavírus causados pela variante Omicron e também à epidemia de influenza.

E para matar a saudade de desta tradicional festa popular, a Gazeta de Ouro Fino resgatou histórias dos tempos memoráveis deste evento que promove a alegria e a diversão das crianças, jovens e adultos de diferentes classes sociais. Personagens singulares do Carnaval de Ouro Fino foram ouvidos, bem como a professora e historiadora Maria Romilda Gomes Rodrigues que disponibilizou arquivos com registros inéditos relatando as festividades em nossa cidade desde 1900.

Vale lembrar que o Carnaval em Ouro Fino, por



Os carros alegóricos da elite ourofinense, belas damas, serpentina, lança perfume e muita folia saudável

Ele vai mais além e diz que entre o banco traseiro e o dianteiro ficavam umas caixas cheias de pacotes de serpentinas e um saco de estopa cheio de confetes. Os participantes jogavam serpentinas um nos outros e as serpentinas formavam um rio ondulado.

"Nas esquinas ficavam diversos carroças de lixo e quando passava o último carro do corso eles varriam as ruas e enchiham as carroças que seguiam para fora da cidade. Se isto não fosse feito as serpentinas enrolavam nos eixos das rodas e os carros não andavam mais e também as rodas deslizavam por sobre as serpentinas e alguns até batiam na sarjeta, correndo o risco de machucar a assistência ou os participantes dos carros. O povo nas ruas jogavam serpentinas e confetes nos participantes e também espalhavam lança perfumes. Os carros alegóricos eram os que representavam aves, navios e císnos cheios de foliões. Os carros de crítica mexiam com as autoridades e os maus serviços prestados à população".

O autor vai mais além e aponta que na esquina da Rua Treze com a Rua Júlio Brandão fica-

va uma banda de música executando marchinhas de carnaval e em frente da loja do Sr. Euclides fica outra banda de música. "A noite, na Rua Treze de Maio, os blocos carnavalescos faziam evoluções e cantavam marchinhas do ano. As 23 horas era o baile carnavalesco. O salão de baile era onde é hoje a Casa Primavera e era patrocinado por assinatura dos foliões ourofinenses. O salão era ornamentado com máscaras e pinturas com fundo carnavalesco. O orquestra fica em palanques também trabalhados. Teve um ano em que a orquestra ficou em dois lances de escadas, uma de cada lado. Cada músico ficava num degrau da escada. O baterista no topo, quase encostado no forro. O baile só terminava quando o dia clareava", declarou o saudoso folião encerrando o depoimento afirmando que o Carnaval de Ouro Fino era conhecido em toda a região. "Vinham pessoas de fora, até da capital de São Paulo para assistir os nossos festejos".

Em uma das memórias deste folião que não foi identificado, ele relata que os carnavales da década de 20 em Ouro Fino ficaram inesquecíveis na memória dele por duas razões. "Uma porque meu pai participava muito e outra pela beleza dos coros [agremiações carnavalescas] e dos desfiles de carros alegóricos. Os carnavales constavam de três partes: o corso durante as tardes, os blocos desfilando na Rua Treze e mais tarde o baile no salão do Cinema Éden. O corso comecevia pelas 17h e seguia até às 19 ou 20 horas. As famílias depois de abaixarem a capota de lona dos carros para parte traseira, era coberta de grude de polvilho ou de cola dos confetes de todas as cores. As rodas e os para-choques depois dos confetes colados recebiam flores feitas de papel crepom", aponta o folião desconhecido.

Na esquina da Rua Treze com a Rua Júlio Brandão fica-

um artigo publicado por Flávia Cesarino Costa na Revista La Asociación Argentina de Estudios de Cine e Audiovisual relata as figuras populares em um documentário brasileiro apontando que os filmes sobre o carnaval produzidos nos anos 1920 estavam muito longe de escolas de sambas ou qualquer outra manifestação realmente popular:

"Mostravam os desfiles de carros enfeitados, os corsos, que ocorriam em todo o

país. A filmagem destes desfiles serve claramente para mostrar os donos dos automóveis e como eles ostentam estas posses na arena pública, fosse este espaço urbano ou mais rural. Um filme de 1926 produzido na pequena cidade do sul do estado de Minas Gerais pelo Club Carnavalesco dos Desassombrados mostra o seu corso passando pela cidade no carnaval. Há um tom de irreverência nas imagens de 'O Carnaval de 1926 em

Ouro Fino', que exibem a um todos os membros da diretoria do clube, em atitudes bem humoradas diante do cinegrafista. O secretário-geral, Miranda Netto, aparece com sua família, e depois vemos os dois sócios da Empresa Cinematográfica Santa Cruz, que produziu o filme: Arthur Leal e Brasílio Carpenteriere", aponta o documento de Flávia Cesarino Costa.

O filme datado de 1926 e produzido pelo aventu-

Carnaval 1926 de Ouro Fino em imagem!



reiro e alegre nordestino de coração mineiro, Arthur Lázaro Pereira Leal, casado com a ourofinense América Carpenteri e pai de Rutherford, Arthur John, Edmídia, Keronez e Osnir Clayton Leal, mostra uma longa série de maio de 20 planos e exibe uma esquina por onde passam mais de 15 automóveis, mas onde não vemos nenhum público. De fato, só quando o corso atinge a Avenida Miranda Júnior e as ruas

Marechal Floriano Peixoto e 13 de Maio é possível ver alguns observadores, principalmente crianças vestidas de pierrô e colombina.

É possível ver imagens de moças e rapazes fantasiados e, em seguida, um grupo de pessoas diante do desfile. Os carros alegóricos exibidos eram do tipo jeep Ford, enfeitados com muitas flores. Ao final do filme, que pode ser conferido dos arquivos do Felipe Vídeo e Produções, mostra os idealizadores da pelfcula, como foi mencionado acima, bem como os nomes e imagens da época dos membros da diretoria do Club Carnavalesco dos Desassombrados, como, por exemplo, José Jesusino de Carvalho e Mário Serra, como presidente e vice-presidentes, respectivamente, além de Carlos Moraes e Joaquim de Barros Jr. como tesoureiros, Miranda Netto, Paulo Miranda e Geraldo Paulini como secretários e Agenor Miranda,

lizadores da pelfcula, como foi mencionado acima, bem como os nomes e imagens da época dos membros da diretoria do Club Carnavalesco dos Desassombrados, como, por exemplo, José Jesusino de Carvalho e Mário Serra, como presidente e vice-presidentes, respectivamente, além de Carlos Moraes e Joaquim de Barros Jr. como tesoureiros, Miranda Netto, Paulo Miranda e Geraldo Paulini como secretários e Agenor Miranda,

O clima de Carnaval em Ouro Fino já foi muito agitado diante das quatro escolas de samba e de inúmeros bloquinhos que já existiram e que hoje fica na memória de seus integrantes. Além das mais tradicionais e antigas, como a Unidos do Alto e da Cata, que surgiram em meados de 1965, na década de 90 foram criadas mais duas. Em 1995 foi fundado o Grêmio Recreativo e Escola de Samba Reais Raízes e em 1998 a caçula das escolas na época, a Unidos da Ponte.

Segundo Oberdan Zerbini, a Reais Raízes, que encerrou suas atividades em 2003 por questões financeiras, surgiu de uma conversa informal entre os fundadores que frequentavam a residência de Maria Lucia Prado Rossi, pessoas que amam Ouro Fino e apreciadores de música, fantasias e tudo o que se referia o Carnaval, como além dele, o artista plástico Maneco de Gusmão, Rosemary Favilla Zerbini, lembra Oberdan relatação que a Reais Raízes já

desfilou com mais de 400 componentes, sendo 100 ritmistas na bateria sob o comando dele e que desfilavam sob as cores azul e branco, juntamente com o símbolo da escola que era um brasão de bordas azuis com dois "erres" dispostos lado a lado.

Outra escola que chegou a desfilar com cerca de 300 componentes por alguns anos, até por volta de 2004, segundo alguns registros, foi a Unidos da Ponte, que desfilou pela primeira vez em 1999 e foi fundada por Carlos Bueno Sales, o Carlinhos Funileiro e Anézio Vieira Júnior. De acordo com relatos, o nome é uma homenagem ao pontilhão da Rodovia MG-290 que corta a avenida de acesso aos Bairros Jd. Centenário e Jd. São Paulo. A Unidos da Ponte não possuía cores pré-definidas, porém, as cores oficiais da bandeira eram o vermelho, o amarelo e o branco, enquanto os símbolos da escola eram a ponte e o índio.

Quatro escolas de samba e inúmeros bloquinhos já fizeram a alegria da cidade



"O nome da escola foi sugerido por Maneco de Gusmão e surgiu com o objetivo de representar parte da história de Ouro Fino e os temas dos desfiles tinham sempre a ver com a cidade. No auge da escola chegou-se a criar cinco temas de samba enredo para ser escolhido. O primeiro dele, de 1996, foi "Menino da Porteira" e no ano seguinte

"Arrivederci Roma", que fazia referência a grande ascendência italiana em Ouro Fino. No terceiro ano, a composição "As Cinco Estações", a escola homenageou a antiga Estação Rodoviária, lembra Oberdan. De acordo com relatos, o nome é uma homenagem ao pontilhão da Rodovia MG-290 que corta a avenida de acesso aos Bairros Jd. Centenário e Jd. São Paulo. A Unidos da Ponte não possuía cores pré-definidas, porém, as cores oficiais da bandeira eram o vermelho, o amarelo e o branco, enquanto os símbolos da escola eram a ponte e o índio.

Outra escola que chegou a desfilar com cerca de 300 componentes por alguns anos, até por volta de 2004, segundo alguns registros, foi a Unidos da Ponte, que desfilou pela primeira vez em 1999 e foi fundada por Carlos Bueno Sales, o Carlinhos Funileiro e Anézio Vieira Júnior. De acordo com relatos, o nome é uma homenagem ao pontilhão da Rodovia MG-290 que corta a avenida de acesso aos Bairros Jd. Centenário e Jd. São Paulo. A Unidos da Ponte não possuía cores pré-definidas, porém, as cores oficiais da bandeira eram o vermelho, o amarelo e o branco, enquanto os símbolos da escola eram a ponte e o índio.

Mas porque o Carnaval em Ouro Fino foi perdendo sua alegria...

Nesse interim, de troca de prefeitos no executivo, muitas foram as mudanças significativas ocorridas nas festividades carnavalescas em Ouro Fino, especialmente quando sob a gestão do prefeito Luiz Carlos Maciel (2005 a 2012) onde os repasses financeiros às escolas de samba que vinham sendo realizados anualmente nas gestões anteriores de José Américo Butti (1997 a 2004) deixaram de acontecer.

Muitos foram os bloquinhos carnavalescos que começaram a surgir para alegrar a folia na cidade durante os dias de Carnaval, uma vez que a administração do prefeito Cacau deixava de investir nas escolas para promover shows de graça na Praça da Baronesa com artistas de renome, o que veio, futuramente, a causar entraves jurídicos e prisões do então prefeito e demais funcionários do executivo por conta dos gastos excessivos na contratação de tais bandas.

Na época surgiram pequenos grupos de foliões dispostos a não deixar a folia acabar, como o Blocos do Campinho, das Virgens, do Me Béia, da Bandinha, o Bloco do Carnaval de Sempre, o da Banda Unidos da Ponte de Safena, o Panela do Gueto e também o Marmelo do Gueto, assim como o Bloco do Rabusteio e o da Toca

do Tatu, e muitos outros. Em entrevista com alguns integrantes ainda em atividade, foi possível traçar um panorama da perda do brilho do Carnaval em Ouro Fino e muitos deles são enfáticos ao dizer que nesses oito anos em que a Prefeitura deixa de repassar verbas às escolas e que muitas tiveram de contar com a ajuda do empresariado local e dos amantes do carnaval para colocar os carros nas ruas, a sociedade ourofinense passa a buscar outras alternativas, principalmente

nas cidades vizinhas, como Bueno Brandão e Santa Rita do Sapucaí, com o tradicional Bloco do Urso, que atrai jovens de diversas localidades.

"Acredito que no festejo que fui nesse período que os foliões que vinham curtir os grandes bailes de Carnaval do Montanhês Clube, com suas matinês, assim como a juventude local, foram deixando de prestar a nossa festa. Foram migrando para diferentes cidades em busca de diversão", disse um entrevistado.

No entanto, em 2013, quando assume o prefeito Maurício Lemes de Carvalho que a folia volta a ganhar destaque com o retorno dos investimentos por

parte do poder executivo às escolas e com a criação da Liga Ourofinense das Escolas de Samba e Blocos Carnavalescos.

Para o Carnaval de 2020, para se ter uma ideia, a antiga administração chegou a aumentar em 100% os recursos para as escolas de samba fazerem bonito no Carnaval em Folia, passando dos R\$ 15 mil destinados na época para os atuais R\$ 30 mil.

Foi na gestão anterior também que o Carnaval na cidade passou a contar com atrações de fora, como escolas de samba e blocos musicais, sem contar que foi construído o Centro de Eventos Arena de Ouro, tornando-se um dos principais "Sambódromos do Sul de Minas".

Em 2019, primeiramente em 2019, que o Carnaval de Ouro Fino deixava de ser realizado no local, para um grande estrutura foi montada no local para garantir a segurança dos presentes, além de palco, som, iluminação e uma praça de alimentação com postos apenas por comerciantes da cidade.

O fato é que todos foram muito saudosos em afirmar que a folia de Carnaval, apesar dos avanços tecnológicos terem contribuído para animar e engrandecer a festa, era muito mais divertido e saudável lá atrás.

Na época surgiram pequenos grupos de foliões dispostos a não deixar a folia acabar, como o Blocos do Campinho, das Virgens, do Me Béia, da Bandinha, o Bloco do Carnaval de Sempre, o da Banda Unidos da Ponte de Safena, o Panela do Gueto e também o Marmelo do Gueto, assim como o Bloco do Rabusteio e o da Toca

do Tatu, e muitos outros. Em entrevista com alguns integrantes ainda em atividade, foi possível traçar um panorama da perda do brilho do Carnaval em Ouro Fino e muitos deles são enfáticos ao dizer que nesses oito anos em que a Prefeitura deixa de repassar verbas às escolas e que muitas tiveram de contar com a ajuda do empresariado local e dos amantes do carnaval para colocar os carros nas ruas, a sociedade ourofinense passa a buscar outras alternativas, principalmente

nas cidades vizinhas, como Bueno Brandão e Santa Rita do Sapucaí, com o tradicional Bloco do Urso, que atrai jovens de diversas localidades.

"Acredito que no festejo que fui nesse período que os foliões que vinham curtir os grandes bailes de Carnaval do Montanhês Clube, com suas matinês, assim como a juventude local, foram deixando de prestar a nossa festa. Foram migrando para diferentes cidades em busca de diversão", disse um entrevistado.

No entanto, em 2013, quando assume o prefeito Maurício Lemes de Carvalho que a folia volta a ganhar destaque com o retorno dos investimentos por

parte do poder executivo às escolas e com a criação da Liga Ourofinense das Escolas de Samba e Blocos Carnavalescos.

Para o Carnaval de 2020, para se ter uma ideia, a antiga administração chegou a aumentar em 100% os recursos para as escolas de samba fazerem bonito no Carnaval em Folia, passando dos R\$ 15 mil destinados na época para os atuais R\$ 30 mil.

Foi na gestão anterior também que o Carnaval na cidade passou a contar com atrações de fora, como escolas de samba e blocos musicais, sem contar que foi construído o Centro de Eventos Arena de Ouro, tornando-se um dos principais "Sambódromos do Sul de Minas".

Em 2019, primeiramente em 2019, que o Carnaval de Ouro Fino deixava de ser realizado no local, para um grande estrutura foi montada no local para garantir a segurança dos presentes, além de palco, som, iluminação e uma praça de alimentação com postos apenas por comerciantes da cidade.

O fato é que todos foram muito saudosos em afirmar que a folia de Carnaval, apesar dos avanços tecnológicos terem contribuído para animar e engrandecer a festa, era muito mais divertido e saudável lá atrás.

Na época surgiram pequenos grupos de foliões dispostos a não deixar a folia acabar, como o Blocos do Campinho, das Virgens, do Me Béia, da Bandinha, o Bloco do Carnaval de Sempre, o da Banda Unidos da Ponte de Safena, o Panela do Gueto e também o Marmelo do Gueto, assim como o Bloco do Rabusteio e o da Toca

do Tatu, e muitos outros. Em entrevista com alguns integrantes ainda em atividade, foi possível traçar um panorama da perda do brilho do Carnaval em Ouro Fino e muitos deles são enfáticos ao dizer que nesses oito anos em que a Prefeitura deixa de repassar verbas às escolas e que muitas tiveram de contar com a ajuda do empresariado local e dos amantes do carnaval para colocar os carros nas ruas, a sociedade ourofinense passa a buscar outras alternativas, principalmente

nas cidades vizinhas, como Bueno Brandão e Santa Rita do Sapucaí, com o tradicional Bloco do Urso, que atrai jovens de diversas localidades.

"Acredito que no festejo que fui nesse período que os foliões que vinham curtir os grandes bailes de Carnaval do Montanhês Clube, com suas matinês, assim como a juventude local, foram deixando de prestar a nossa festa. Foram migrando para diferentes cidades em busca de diversão", disse um entrevistado.

No entanto, em 2013, quando assume o prefeito Maurício Lemes de Carvalho que a folia volta a ganhar destaque com o retorno dos investimentos por

parte do poder executivo às escolas e com a criação da Liga Ourofinense das Escolas de Samba e Blocos Carnavalescos.

O vendedor de fitas

Nos anos 80, a tecnologia de um modo geral avançou muito. Pessoas com mais estabilidade financeira ou aquelas com uma certa economia conseguiam adquirir os aparelhos da "última geração". A classe média também não ficava para trás, comprando eletrônicos com menos recursos, mas também totalmente funcionais.

Eu, com uns 4 ou 5 anos de idade residia na rua Treze de maio, ao lado da União Operária, onde os bailes e festas do final de semana ajudaram no meu intelecto musical. Aliás, na minha opinião, a década de 80 foi a última no quesito de música boa, sobrando para as décadas vindouras apenas alguns cantores e bandas remanescentes de qualidade.

Nessa época, era mais fácil ver algumas famílias substituírem a televisão preta e branca por uma a cores. Ainda era comum ver um rádio a válvulas funcionando perfeitamente na casa de alguma avó. Apareciam com mais desempenho os rádios com a frequência modulada, a conhecida FM, criada há décadas. Quem tinha rádio receptor com as fai-

xas FM, AM, OM, OC trocou pelo "toca-fitas", que além de ter apenas as faixas FM e AM, ainda tocava a tal da fita cassete. E foi assim lá em casa.

Minha mãe, como gostava muito de música, nas viagens de meu pai pelo Brasil, ele a presenteou com um. Não me recordo a marca, pois não me atentava a isso com tão tenra idade, mas ele era muito bonito, preto com uma pequena faixa prata contornando o auto-falante.

Esse toca-fitas em questão ficava em cima da geladeira amarela de casa, lá na grande cozinha, que hoje não sei dizer se era tão grande assim ou se era minha visão infantil das coisas e lugares. Também não sei informar se ele ficava nas alturas pra eu não ficar mexendo. Um dia perguntei à minha mãe.

Divertimos muito com esse aparelho. Minha mãe vivia me gravando junto

como minha irmã cantando,

deixando para a posteridade

essas gravações caseiras

se a fita não fosse perdida

com o tempo.

Recordo da minha mãe fazendo almoço e ouvindo "Triller", de Michael Jackson

em alguma FM dessa vida.

Mas o que me recordo com exatidão e até mesmo com um certo sentimento é o vendedor de fitas. Ele era um homem muito elegante e muito bem vestido. Usava um terno escuro e segurava uma maleta preta. Ele batia de porta em porta oferecendo seu produto. Ele vendia fitas cassetes gravadas, ou seja, piratas.

Das poucas vezes que me recordo dele batendo na porta de cor verde de casa, uma vez minha mãe o fez entrar para mostrar os títulos. Ele se sentou no sofá da sala que dava visão ao corredor e abriu a maleta. Eu achava que ele era rico, pois naquela maleta tinha muita, mas muita fita cassete.

Eram fitas com a capinha transparente, e o papel interno estava escrito com letras de máquina de escrever, devidamente catalogadas, uma por uma.

Lembro da minha mãe ter comprado duas fitas: Uma coletânea de Simon and Garfunkel e outra da banda RPM. Ambas as fitas foram muito ouvidas ao longo da minha infância.

Quando nos mudamos

para uma casa própria, no final dos anos 80, meu pai novamente deu de presente a minha mãe um 3 em 1 da Gradiente, como era conhecido na época. Tinha AM, FM, Toca-discos e duas entradas para fita-cassete. Um compartimento para fita a tocava e o outro gravava o som tocado.

A tecnologia é assim mesmo. Sempre aprimora.

Hoje ouço essas mesmas músicas em MP3 no carro ou pela internet em casa. Tem até um tal de spotify que nem me atrevo a entender como funciona. Não é necessário mais o vendedor de fitas, o vendedor de alegrias e sonhos. Aquele que eu achava ser rico pela quantidade de fitas na maleta. Ele era apenas um brasileiro, que como muitos outros, lutava na vida. Nunca mais o vi. Nunca soube seu nome ou sua idade.

Esta singela recordação ofereço a ele, e que ele proporcione muitas alegrias onde ele estiver, as mesmas que sentia ao ouvir seus produtos vendidos.

Que Deus o abençoe!

Luiz Mauro Mendes Pennacchi - Vice-presidente da Aola

Um dia comum

Fim de tarde. Uma caminhada ao redor dos lagos para manter corpo e mente saudáveis. Há dois anos a vida no planeta mudou com a chegada de um vírus. Milhões perderam suas vidas.

Pessoas passeavam com seus cães enquanto nos hospitais equipes lutavam para salvar vidas. Pais brincavam com seus filhos enquanto comércios fechavam suas portas. A ciência fez seu papel, em tempo recorde diferentes vacinas foram desenvolvidas. Nos países com mais recursos, boa parte da população está vacinada e aberta às necessidades de novas doses.

Estamos entrando no terceiro ano da pandemia e agora a percepção é que a vida segue mais próxima da normalidade. Faço essas reflexões enquanto caminho.

O vento no rosto e o espaço aberto me permite não usar a máscara de proteção. Nesse local a maioria já não usa, mas essa postura não é um consenso.

Caminho sozinho. O fone de ouvido me conecta com a música em meu celular. Ela é minha companhia. Enquanto ando, lembro dos tempos em que a ansiedade era tão alta que impedia de realizar a empreitada de caminhar. Ainda mais sozinho.

Continuo andando e logo lembro como ainda hoje a ansiedade me impede de entrar sozinho em um supermercado. Aquelas prateleiras altas formando corredores que vejo como parte de um labirinto. E quanto mais longe da porta de saída, maior a ansiedade, e por que não dizer, maior o medo. Vejo alguns pesca-

dores, com a sabedoria de estarem em paz vivendo o momento presente, e penso que logo vou superar isso também.

A pandemia traz com ela muita ansiedade, e no meu caso, somou-se a uma que o corpo e a mente desenvolveram nos últimos anos. Pego o carro e sigo o caminho de volta para casa. No trajeto vejo uma tabacaria. Todas as vezes em que passo ali me da vontade de entrar. Será que possuem charutos de chocolate para vender? E cigarro de palha? Mas sigo firme rumo a minha casa.

A experiência mostrou que fumar aumenta muito a ansiedade além de todo o mal que a ciência já alertou.

A noite chega. Vejo jornal na TV e ao mesmo tempo o Instagram no celular. Ele já está me conhecendo bem.

Está acertando nas propagandas que me oferece. Inclusive foi ele que me apresentou a playlist que escuto ao escrever essas palavras.

Uma ligação no celular: meu irmão me convidando para ir na casa dele. Fico muito feliz e topo na hora. Chego lá e logo vejo meu sobrinho de pouco mais de um ano. A ternura do neném é algo difícil de explicar, momento revitalizante estar com ele, meu irmão e cunhada.

Após muito papo, brinca-deira, acompanhar o banho do bebê e de comermos um lanche, é hora de voltar pra casa. Mais jornal com Instagram. E lembro que a pandemia ainda não chegou ao fim. Um passo de cada vez. Amanhã é um novo dia.

Roberto Mendonça Maranhão é membro da Aola

Advogado é empossado como novo membro da Aola



Academia Ourofinense de Letras e Artes realizou uma sessão solene para empossar o novo membro que

ocupará a cadeira de nº 25 da Aola. O evento aconteceu no último dia 25 e empossou o advogado Edgar Au-

gusto José Barros do Amaral Fonseca, que assumiu a cadeira de honra que pertencia à Professora Cecília Rivelli.

O diploma de posse foi entregue pelas mãos do Presidente da entidade, Dr. Geraldo Affonso Pimentel.

"A minha satisfação em receber o título de acadêmico titular da cadeira nº 25 da Academia é imensa. Hoje estou aceitando a incumbência de prosseguir com um legado histórico-cultural enorme já iniciado pelos

ocupantes anteriores dessa cadeira, o Dr. Raul Apocalipse e a Sra. Cecília Rivelli. Fico ainda mais feliz compartilhando essa conquista com amigos e familiares tão queridos. É uma realização pessoal e artística", disse o advogado em reportagem publicada no Portal Observatório de Ouro Fino.

Em breve, a Aola publicará um edital para realizar uma nova eleição para escolher um novo membro para ocupar a cadeira da professora Leyde Moraes Guimarães.

Crônicas Ourofinenses

história e que somente agora foi realizado.

Dizem que o nosso querido ex-prefeito Dr. Mauricio está sofrendo um bloqueio dos deputados, não conseguindo um partido para se filiar, direito seu! Ele corre um grande risco de não poder ser candidato a deputado.

O Mercado Municipal esta agonizando.... Poucas bancas abertas e pouco público. Triste, pois em outras ci-

dades os mercados estão em plena evolução. Um local de convívio embalado por cantores e outras atrações. Ouro Fino, uma cidade onde o antigo desaparece e o novo não acontece! Vamos fazer anos e perdemos nossa história.

Com o aumento no preço dos combustíveis, as carroças voltaram a fazer parte da paisagem na nossa cidade, assim como as dezenas de cães.

O Calçadão da Rua 13 de

Maio, assim como o Gastrobar e Café, estão trazendo uma certa sofisticação ao coração de Ouro Fino. Já tivemos um show de Bruno Fleming e agora, eu, Emanuel de Gusmão, artista plástico, tenho a honra de apresentar "Aquele Abraço Ouro Fino", uma exposição de esculturas inéditas nestes 273 anos de nossa tão desrespeitada cidade.

Maneco de Gusmão é artista plástico e membro da Aola

Ouro Fino se despede do Sr. Dirceu

Em 30 de janeiro Ouro Fino perdeu uma pessoa singular, querida por todos os municípios e um ser humano dono de um coração imenso. Aos 92 anos partiu Dirceu de Freitas, popularmente conhecido como Sr. Dirceu do Sorvete, uma pessoa de bom coração que deixará saudades.

Sr. Dirceu foi homenageado em 2017 com o título de Honra ao Mérito Ourofinense pela Câmara Municipal por indicação do vereador Antônio Ricardo, o Jacaré. A Gazeta de Ouro Fino estava presente na

ocasião e pode reconhecer o carinho da população com o Sr. Dirceu, que era dono de um sorriso lindo e cheio de ternura.

O querido ourofiense trabalhava como vendedor ambulante desde sua juventude e estava sempre presente nos jogos do estádio com sua bicicleta vermelha com vários produtos, entre eles pipoca, amendoim torrado, quebra-queixo e o tradicional picolé.

Com certeza, Sr. Dirceu ficará eternizado na memória do ourofinense com sua gaita e seu enorme carisma.



Falecimentos

30/1 - Geralda Olímpia Ferreira - 102 anos	
30/1 - Dirceu Freitas - 90 anos	
30/1 - Marta Mendes Coelho - 74 anos	
30/1 - Maria Célia Brasil da Silva - 81 anos	
31/1 - Mario Theodoro de Oliveira - 86 anos	
1º/2 - Terezinha Cândido da Silva - 84 anos	
1º/2 - Benedito Machado - 80 anos	
1º/2 - Paulo Roberto Simão - 78 anos	
2/2 - Antônio Sérgio Ribeiro - 56 anos	
2/2 - Maria Inácia de Oliveira - 73 anos	
2/2 - Ademar Ribeiro dos Santos - 81 anos	
3/2 - Ana Teixeira Ornelas Alves - 69 anos	
3/2 - Joaquim Serafim da Silva - 71 anos	
4/2 - Terezinha de Jesus - 69 anos	
5/2 - Nair Coelho de Almeida - 78 anos	
6/2 - Francisca Vieira - 97 anos	
7/2 - Similde da Silva - 48 anos	
23/2 - Ester Albert Fonseca - 83 anos	
24/2 - Jair Rodrigues - 65 anos	
27/2 - Mariana Pereira Alves - 45 anos	
27/2 - Justina Vaz Pedroso - 84 anos	

Policia Militar prende envolvidos em receptação de gado



No dia 18 de fevereiro a Polícia Militar recebeu várias denúncias de que um caminhão boiadeiro, marca Mercedes Benz, cabine branca e carroceria azul que estava localizado em Inconfidentes estaria envolvido em furto de gado, ocorrido na cidade de Pouso Alegre, no dia 15 de fevereiro.

Segundo os militares, uma patrulha policial foi enviada até o endereço onde se encontrava o veículo e localizaram o proprietário,

e encaminhado à Delegacia de Polícia Civil.

Após isso, os militares se deslocaram até o Bairro Bela Cruz, na cidade de Andradas, onde foi identificada uma novilha branca e manca de uma das pernas, como sendo um dos animais furtados. De acordo com os familiares, um dos filhos da proprietária do sítio é o responsável pelo manejo dos animais e havia sido ele quem levou o animal furtado para o local.

Durante as diligências em pastos arrendados pelo autor, a PM avistou uma caminhonete Saveiro, cor branca, com dois ocupantes. Ao visualizarem a viatura policial, os suspeitos desembarcaram do veículo, sendo que um deles apontou uma arma de fogo em direção aos militares, portanto foram efetuados quatro disparos de

arma de fogo para repelir a ação dos criminosos.

De acordo com a Polícia Militar, os autores correram e esconderam na mata densa e até o presente momento continuam sendo procurados pelos militares. Ao consultarem os dados da caminhonete, foi constatado que a placa era falsa e o veículo possuía queixa furtado, portanto a caminhonete foi apreendida e encaminhada ao Pátio do Detran. Também compareceu aos pastos, outra vítima de furto de gado, o qual reconheceu cinco animais que foram furtados em suas propriedades recentemente, nas cidades de São Sebastião da Bela Vista e Pouso Alegre.

O autor, de 39 anos, foi localizado em sua residência, preso e conduzido à Delegacia de Polícia Civil. **Fonte:** Observatório de Ouro Fino.

Quadrilha é presa em flagrante durante tentativa de roubo em Inconfidentes



A Polícia Militar de Inconfidentes foi informada de que uma tentativa de roubo a mão armada estaria acontecendo em um posto de combustíveis, as margens da Rodovia MG-290, próximo ao trevo de acesso a MG 295.

Uma equipe policial se dirigiu ao local e identificaram várias pessoas em pé fora de seus veículos e três carros no local. Os policiais se aproximaram realizando a rendição de todos ali presentes para a sua devida

identificação e elucidação do crime.

Após averiguação nos abordados, cinco homens foram presos, acusados de tentativa de roubo.

Com o apoio de outras equipes no local, foram realizadas buscas nos veículos ali estacionados e localizado em um deles, um revólver calibre 32, com quatro munições intactas em seu interior.

Os elementos bem como a arma apreendida, foram apresentados na Delegacia de Plantão em Pouso Alegre. Ninguém ficou ferido. **Fonte:** Tô no Giro.

No dia 1º de fevereiro a Polícia Militar recebeu informações anônimas de que uma motocicleta furtada em Ouro Fino estaria transitando na cidade de Monte Sião.

Após a denúncia, as equipes militares se deslocaram até o bairro da Mococa, onde localizaram o autor da receptação com a motocicleta.

De acordo com a PM, após realizarem uma busca na residência do autor, também foram localizados os materiais de informática furtados em um escritório de Contabilidade em Ouro Fino no último dia 13 de

Homem é preso por suspeita de tráfico de drogas no Bairro do Alto em Ouro Fino



A Polícia Militar após receber denúncia de que havia um indivíduo realizando tráfico de drogas no Bairro do Alto, em Ouro Fino, local já conhecido como "triângulo", realizou a abordagem do jovem que portava cinco pinos de cocaína e R\$ 131.

Diante dos fatos, foi dada a voz de prisão em flagrante delito, sendo apresentado, juntamente com materiais apreendidos na Delegacia de Polícia Civil em Ouro Fino.

Policia Militar prende homem por receptação e recupera produtos furtados



No dia 1º de fevereiro a Polícia Militar recebeu informações anônimas de que uma motocicleta furtada em Ouro Fino estaria transitando na cidade de Monte Sião.

Após a denúncia, as equipes militares se deslocaram até o bairro da Mococa, onde localizaram o autor da receptação com a motocicleta.

De acordo com a PM, após realizarem uma busca na residência do autor, também foram localizados os materiais de informática furtados em um escritório de Contabilidade em Ouro Fino no último dia 13 de

janeiro, além disso, foi localizado três caixas de parafusos que haviam sido furtadas em Águas de Lindóia.

Diante dos fatos, o indivíduo foi preso e encaminhado juntamente com os materiais recuperados para a Delegacia de Polícia Civil.

PM prende dois homens com grande quantidade de drogas na MG-290



No último dia 31 de janeiro, uma grande quantidade de cocaína foi encontrada em um veículo na rodovia MG-290 em Pouso Alegre.

O condutor de um Gol Volkswagen, com placas de Machado, foi parado pelo Grupo Tático Rodoviário da Polícia Militar quando seguia sentido Borda da Mata a Pouso Alegre.

Diante dos fatos, os homens foram presos e encaminhados junto do material apreendido para a Delegacia de Polícia Civil de plantão de Pouso Alegre.

Durante a abordagem, os militares encontraram o material escondido na

Indiciados pelo furto do automóvel da Prefeitura de Ouro Fino são presos preventivamente

Na madrugada do dia 31 de janeiro, um veículo pertencente ao município de Ouro Fino foi furtado do pátio da prefeitura, que fica localizado acima da Praça do Berrante, no Centro.

A Polícia Militar agiu rápido e capturou dois suspeitos de envolvimento no crime. Contudo, os jovens foram soltos pelo delegado

de plantão em Pouso Alegre que entendeu que a prisão não ocorreu em flagrante.

Três dias depois, portanto, o juiz de direito da primeira vara, Dr. César Augusto Pinotti, atendendo a um pedido do delegado de Ouro Fino, Dr. Waldir Jorge Peláez Júnior, baseado em informações levantadas e documentadas pela Polícia

Militar, expediu três Mandados de Prisão Preventiva, dois deles contra os jovens e um terceiro contra um outro acusado que ainda não havia sido preso, mas que as investigações apontam como suspeito também de participação no crime.

Um deles foi localizado em sua residência no Bairro Veronez e o outro preso

no Bairro da Várzea, onde mora. Já o terceiro indiciado foi preso no dia seguinte andando nas ruas do Bairro Bela Vista.

Os três foram encaminhados para o Pronto Atendimento para o auto de corpo de delito e posteriormente encaminhados para a delegacia de plantão em Pouso Alegre.





Em Sociedade!

Por Marthinha Reiné

Aniversariando

A querida **Marthinha Reiné** comemorou a chegada de mais uma primavera no último dia 4 cercada do carinho da família e dos filhos queridos, Christianne e Adriano, e da linda nora, Daiana. Parabéns Marthinha. Seja sempre muito feliz. Um abraço de toda a equipe da Gazeta de Ouro Fino.



Nosso conterrâneo querido, **Dr. Gildasio Castello de Almeida**, celebrou no dia 15 de fevereiro mais uma primavera cercado do carinho da esposa Silvia, da filha e das netas do coração. Felicidades a esta linda família.



Parabéns a sempre simpática e sorridente **Mônica Quaglia Junqueira**, que no último dia 15 de fevereiro celebrou mais uma primavera.



Maria Gabriela Fon-tes de Aguiar comemorou oito aninhos no dia 7 de fevereiro esbanjando muita saúde e graciosidade. Gabi aproveitou a data para ganhar muitos beijinhos e abraços agradecidos da mamãe, a diretora-executiva da Gazeta de Ouro Fino, Ciça Ferraz e também de familiares e amigos próximos. Parabéns lindinha!

Dia 7 de fevereiro quem também completou mais uma primavera foi a querida **Tulia Paulini**, que celebrou a data ao lado dos familiares que passaram em sua residência para lhe desejar saúde e muitos anos de vida Parabéns.

O engenheiro **José Cláudio da Fonseca Brandão**, o Zé Cláudio da Ana Maria Miranda, comemorou no último 11 de fevereiro. Feliz da vida, passou o dia em Ouro Fino, cidade que ele ama de paixão!



Oberdan Zerbini, presidente do Circolo Italo Brasiliense di Ouro Fino, celebrou mais um ano de vida ao lado dos familiares e amigos queridos no dia 13 de fevereiro.



Mabel Fonseca Pimentel completou 93 anos no último 14 de fevereiro e recebeu muitos beijinhos do bisneto Antônio e lindas flores e os mais variados cumprimentos por mais um ano de vida de todo os seus familiares e amigos. Ourofinense da gema e apaixonada pela cidade, Mabel ainda realizou seu sonho de ter, de volta, a casa da família e onde ela morou toda uma vida. A reformou e está toda feliz ocupando a residência em temporadas. Casa alegre como ela é, e cercada dos filhos e netos, a parentada e os amigos que a adoram muito.

No último dia 18, **Rafaela Lourdes Floriano Beghini e Luciano Beghini** oficializaram a linda união do casal ao lado do filho Miguel Floriano Escarabe e de amigos e familiares próximos. A celebração aconteceu em um restaurante da cidade e foi muito comemorada por todos que ali desejaram vida longa a essa grande união.



Aniversariante do mês

- 1 - Ana Paula de Oliveira Fonseca, Francisco dos Reis Guimarães Filho, Isabela Megale Cecconi, Maria Aparecida Megale Luz e Natalia Faria Lima
- 2 - Suellen Reis, Ivone Alves Batista, Menotti Tadeu Banchieri e Sandra Maria Bomfim de Araújo.
- 3 - Helena Ermelinda M. Gissoni, Magda C. Cividatti e Milton Chagas de Lima
- 4 - Julia Veronez Arreguy e Martha Cristina Reiné Bueno
- 5 - Amanda Megale Ceccon, Luis Guilherme Burza, Miguel Clepf Passos, Salvio André de Almeida e Stela Maris de Almeida Ricz
- 6 - Rosana Gonçalves de Oliveira Pinto
- 7 - Maria Gabriela Fontes de Aguiar, Áurea Regina Tomazoli de Azevedo, Edna Junqueira Barbosa, José Roberto Bolognani, Luana Favilla Ribeiro Presotti, Regina Áurea Tomazoli de Azevedo Cortezia e Tulia Quaglia Paulini
- 8 - João Megale Neto, Marco Antonio Pinheiro Lemos e Maria de Fátima G. Puttini
- 9 - Julio Cesar Lemes e Márcio José de Castro Monteiro
- 10 - Rafael Khabbaz Amui
- 11 - Isabela Sala, Milene Nogueira Conrado e Nilda de Souza Dantas
- 12 - Casemiro Sérgio Vicente
- 13 - Crislaine Lima Celestino, Jurandir Serafim Pinto Ribeiro, Marcela de Melo, Marcia Cristina Zoratini, Marcos Antonio Ribeiro Barbosa e Oberdan Ewerton Zerbinatti
- 14 - Fábio Ávila Nossack, Maria Estela G. Carvalho, Maria Estela Guimarães Carvalho e Marina de Melo
- 15 - Francisco Ataide Felix Guimarães e José Luiz Dimas Fernandes
- 16 - Aparecido Silva de Oliveira, Benigna Fleming Pereira, Ligia Mendonça Megale, Mariana Megale Luz e Simone Crestani Brandão
- 17 - Angela Pelicano Buti, Flávio Gouvea, Natalie da Costa e Ruben Ilgenfritz da Silva
- 18 - Antonio Donizete de Souza e Luiz Clepf Passos
- 19 - Luís Felipe Santana
- 20 - Giovani Silva Faccioli e Silvanéia Arruda Carvalho
- 21 - Bruno Megale Cecconi, Carlos Henrique de Luca Ribeiro e Duane Maria de Jesus
- 22 - Daniela Gois Oliveira Avila
- 23 - Cristina Ferrari Maciel, Fabricio Dias Assis, Francisco Eufrásio Neto e Tania Marina de Azevedo Grandal Coelho
- 25 - Elisete Aleixo Batista, Paulo Roberto Viana de Andrade e Rafaela Zucarelli Rezende
- 26 - Rodrigo Germiniani
- 27 - Andrei Teles, Breno Mendonça Megale, Fernanda de Oliveira Fonseca, Nelydia Monteiro e Waldir Ribeiro Pereira
- 28 - Jane Maria Ramalho, Lucas Tomazoli Dias Schwabb e Sebastião de Almeida Neto

Na passarela...

A linda ourofinense **Sarah Felix da Silva**, de 16 anos, filha de Márcio da Silva e da nossa colaboradora literária Nanci Felix da Silva é a mais nova contratada da agência Mega Model, de Belo Horizonte. A jovem, a partir de agora, realizará cursos profissionalizantes para enriquecer seus conhecimentos na área e também ganhará as lentes de campanhas publicitárias Brasil afora e das grandes passarelas do mundo da moda. Sarah Felix está tendo ainda um grande reconhecimento e um bom desempenho em suas redes sociais. Sigam a jovem para mais informações sobre essa nova empreitada na carreira dela. Instagram @Sarahfelixx1



Gazeta de Ouro Fino
Leia, assine e anuncie
(35) 3441-1394
gazeta@iconecta.com.br



ARTES GRÁFICAS Popular
do Pedrinho
Dando cores à sua vida!
agpop@hardonline.com.br ticianagrafica@yahoo.com.br
Envelopes • Jornais • Revistas • Convites
Cartões • Flyers • Folders • Adesivos
Talões • Impressos fiscais • Livros
Tags • Folhinhas • Calendários
Convites de formatura
Gráfica Rápida
35 3441-2688 • 99870-2688 vivo
Rua Prefeito José Serra, 563 - Centro - Ouro Fino - MG
(ao lado do Santuário)

RÁDIO DIFUSORA
FM 94.1 MHz
OURO FINO - MG
www.difusoraourafino.com.br

www.difusoraourafino.com.br

CONTATOS: (35) 3441-1433 / 3441-1800 / 9 9981-9206

Rua Silviano Brandão 795, Centro, Ouro Fino/MG

